www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES
(Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO
R$ 1,00
08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sexta - feira, 28 de fevereiro de 2025 - ANO XXIV Nº 26.766 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

Especialista destaca principais dicas para se proteger da dengue em 2025

O verão de 2025 traz um alerta importante para a população – a previsão é de que a epidemia de dengue, que já foi bastante forte no último ano, seja ainda pior. De acordo com o painel de monitoramento do Ministério da Saúde, já são mais de 150 mortes confirmadas causadas pela doença e mais de 350 mil casos prováveis. Além desses dados alarmantes para um período de menos de 50 dias, a principal preocupação é a confirmação da circulação do sorotipo 3 da dengue, que não aparecia no Brasil desde 2007, o que significa que boa parte da população não possui imunidade contra essa variante.

Essa previsão de um aumento no número de casos de dengue em 2025 se deve ao volume elevado de chuva neste início de ano. Como o Aedes aegypti depende de água para se reproduzir, a temporada chuvosa aumenta o número de criadouros da larva do mosquito e, consequentemente, as taxas de transmissão da doença. "Como a temporada de dengue do ano passado já foi intensa, a tendência é que ela seja ainda maior, já que, em geral, os criadouros do ano anterior permanecem sem ser limpos", pontua o infectologista e professor do curso de Medicina da Universidade Positivo (UP), Marcelo Ducroquet.



O principal alerta, no entanto, é para as pessoas que já tiveram dengue. O especialista lembra que pacientes que já foram infectados anteriormente correm um risco maior de desenvolver dengue hemorrágica na segunda infecção. "Ao ocorrer a reinfecção, os anticorpos da primeira doença chegam a reconhecer o vírus, mas não conseguem neutralizar o novo tipo. Por isso, o organismo acaba facilitando a dissipação do vírus na célula, fazendo com que a dengue seja mais grave", explica.

A previsão do aumento do número de casos serve para o ano todo, mas é durante o verão que a população deve ficar ainda mais atenta, já que, historicamente, aumenta a proliferação de mosquitos entre os meses de janeiro e abril. "O inseto precisa de duas coisas para se reproduzir com maior velocidade: altas temperaturas e chuva. Esses dois eventos acontecem com maior frequência no verão, que é quando há uma maior incidência da doença por conta da maior população de Aedes aegypti", alerta o infectologista.

A principal orientação para as pessoas que contraírem a dengue é procurar uma unidade básica de saúde ao experienciar sintomas como febre alta e dores no corpo, além de manter-se atentos para evitar a criação de focos de dengue em casa. "O paciente que apresentar sintomas como dor de barriga, vômito e tontura deve procurar imediatamente um posto de saúde, pois esses sinais podem indicar dengue hemorrágica", finaliza Ducroquet.

Sobre a Universidade Positivo

A Universidade Positivo é referência em Ensino Superior entre as IES do Estado do Paraná e é uma marca de reconhecimento nacional. Com salas de aula modernas, laboratórios com tecnologia de ponta e mais de 400 mil metros quadrados de área verde no campus sede, a Universidade Positivo é reconhecida pela experiência educacional de mais de três décadas. A Instituição conta com três unidades em Curitiba (PR) e uma em Londrina (PR), e mais de 70 polos de EAD no Brasil. Atualmente, oferece mais de 60 cursos de graduação, centenas de programas de especialização e MBA, cinco programas de mestrado e doutorado, além de cursos de educação continuada, programas de extensão e parcerias internacionais para intercâmbios, cursos e visitas. Além disso, tem sete clínicas de atendimento gratuito à comunidade, que totalizam cerca de 3.500 metros quadrados. Em 2019, a Universidade Positivo foi classificada entre as 100 instituições mais bem colocadas no ranking mundial de sustentabilidade da UI GreenMetric. Desde março de 2020 integra o Grupo Cruzeiro do Sul Educacional. Mais informações em up.edu.br/

Fonte: Central Press
Foto: Envato

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje
Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Etanol sobe 3,92% e gasolina avança 2,85% em fevereiro, aponta Edenred Ticket Log

No mês de fevereiro, o preço médio do litro do etanol foi de R$ 4,51 nos postos de abastecimento do País, registrando alta de 3,92% na comparação com a média de janeiro. O preço médio da gasolina também apresentou alta no mesmo período, com o combustível chegando aos postos brasileiros à média de R$ 6,49, após alta de 2,85% contra a média registrada em janeiro. Os números são da mais recente análise do Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), levantamento que consolida o comportamento de preços das transações nos postos de combustível, trazendo uma média precisa.

“O aumento nos preços do etanol e da gasolina em fevereiro reflete o impacto do reajuste do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que entrou em vigor no primeiro dia do mês. Além disso, os combustíveis já vinham em tendência de alta desde dezembro, influenciados pela valorização do petróleo no mercado internacional e pela variação do dólar, fatores que elevam os custos de produção e importação. Na análise regional, os dois combustíveis acompanharam as médias nacionais, ficando mais caros em fevereiro para o consumidor em todas as regiões do País”, afirma Douglas Pina, Diretor-Geral de Mobilidade da Edenred Brasil.

O etanol teve sua maior alta em fevereiro registrada na região Nordeste, de 4,83% ante janeiro, com valor médio de R$ 4,99. O Sul registrou a maior alta do País para



a gasolina (3,86%), com preço médio de R$ 6,45.

O etanol apresentou o preço médio mais baixo do País nos postos de abastecimento do Sudeste, a R$ 4,41, mesmo após alta na região de 3,76%; a gasolina mais barata em fevereiro também foi a do Sudeste, a preço médio de R$ 6,33, ainda que tenha apresentado alta de 2,43% na comparação com janeiro. Já os preços médios mais altos foram comercializados no Norte: R$ 6,96 (alta de 2,2%) para a gasolina e R$ 5,19 para o etanol (alta de 3,59%).

Na análise por estados, o etanol apresentou sua maior alta do período no estado do Rio Grande do Norte, onde passou a custar R$ 5,32 após alta de 12,95%. O estado com o etanol mais em conta para o motorista no período foi São Paulo, onde o preço médio registrado foi de R$ 4,28, mesmo após uma alta de 3,88%. Já os estados com os preços médios de etanol mais caros foram o Acre e o Amapá, ambos com preço médio de R$ 5,39, mesmo valor médio identificado em janeiro no caso do Amapá, e que representa alta de 2,08% para o combustível no Acre.

O Rio Grande do Norte também registrou o maior aumento da gasolina: de 5,95%, chegando ao preço médio de R$ 6,77. O Rio de Janeiro teve a gasolina mais em conta: R$ 6,25, após alta de 2,12% observado na comparação com janeiro. O Acre apresentou aumento de 2,02% no preço da gasolina, e com isso teve o combustível mais caro do País em fevereiro, com preço médio de R$ 7,57.

“A gasolina se mostrou a opção mais vantajosa economicamente na maior parte do Brasil em fevereiro, principalmente para quem abastece nas regiões Nordeste e Sul. Contudo, é importante ressaltar que o etanol traz mais benefícios ambientais uma vez que emite menos poluentes, contribuindo para uma mobilidade mais sustentável e de baixo carbono”, reforça Pina.

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Edenred Ticket Log, com uma robusta estrutura de data science que consolida o comportamento de preços das transações nos postos, trazendo uma média precisa, que tem grande confiabilidade, por causa da quantidade de veículos administrados pela marca: mais de 1 milhão, com uma média de oito transações por segundo. A Edenred Ticket Log, marca da linha de negócios de Mobilidade da Edenred Brasil, conta com mais de 30 anos de experiência e se adapta às necessidades dos clientes, oferecendo soluções modernas e inovadoras, a fim de simplificar os processos diários.

Sobre a Edenred Mobilidade

A Edenred é líder em soluções de mobilidade na América Latina, representada no Brasil pelas marcas Edenred Ticket Log, Edenred Repom e Taggy. Possui mais de 30 anos de experiência no País e conecta pessoas e negócios a uma mobilidade mais eficiente e sustentável. Conta com mais de 33 mil empresas clientes e uma frota gerenciada de 1 milhão de veículos, que abastecem quase 2,5 bilhões de litros de combustível por ano. Apenas em gestão de frete e vale-pedágio, possui mais de 3 mil empresas clientes, 1 milhão de caminhoneiros atendidos que correspondem a 8 milhões de transações anuais e 100% das praças de pedágio em todo o Brasil.

Juntas, desenvolvem e disponibilizam para o mercado o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), com uma análise nacional sobre a variação do preço dos combustíveis, e o Índice de Frete Edenred Repom (IFR), um estudo sobre o preço médio do frete e sua composição.

No mundo, a Edenred é a plataforma digital líder para serviços e meios de pagamento, que atua como a companhia diária para pessoas no trabalho, conectando mais de 60 milhões de usuários e mais de 2 milhões de comerciantes parceiros, em 45 países, por meio de 1 milhão de empresas-clientes.

Saiba mais:

Site Edenred Ticket Log: https://www.ticketlog.com.br/.
Blog: https://www.ticketlog.com.br/blog/.
Facebook: https://www.facebook.com/TicketLog.
Instagram: https://www.instagram.com/edenredticket.log/.
Linkedln: https://www.linkedin.com/company/ticket-log/.
Site Edenred Repom: https://www1.repom.com.br/.
Facebook: https://www.facebook.com/repom.oficial.
Instagram: https://www.instagram.com/edenredrepom.oficial/.
Linkedln: https://www.linkedin.com/company/repomsa/
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UC0_IMCHIn6cClw4wJoUCwUw.
https://www.edenredmobilidade.com.br/

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI
DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES
DIRETORA PRESIDENTE BEATRIZ F. DE GOUVEIA
DIRETOR COMERCIAL HELENO F. GOUVEIA FILHO
RUA BARROS BARRETO, Nº 16 - SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATÉRIAS E /OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Celular no carnaval: saiba como proteger dados em caso de furto

O combo multidão, suor e diversão no Carnaval não combina com a dor de cabeça de ter o celular roubado. Muitos criminosos se aproveitam da distração do folião e dos espaços apertados para agir. Por isso, para dificultar a vida do ladrão, vale evitar ficar com o telefone na mão, principalmente em lugares movimentados. A recomendação é guardá-lo em local seguro.

Se ainda assim, o roubo ou a perda do celular ocorrer, para minimizar o risco de uso indevido do dispositivo, a ação para evitar que terceiros acessem a linha telefônica e os dados pessoais armazenados no telefone extraviado deve ser rápida.

Para isso, existe o aplicativo do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) Celular Seguro, que pode ser baixado gratuitamente nas lojas de aplicativos para Android e para Apple.

O serviço permite o cadastro de pessoas de confiança do usuário que poderão comunicar o roubo (quando há uso de violência ou ameaça), o furto (sem contato ou intimidação) ou a perda do celular e, ao mesmo tempo, bloquear remotamente o aparelho e as contas vinculadas ao nome do dono do aparelho.

Lançando em dezembro de 2023, a ferramenta registrou até as 8 horas desta quarta-feira (26) 111.852 alertas de bloqueio. Destes, 51.476 foram por roubo; 36.343 por furto; 22.652 por perda.

O Ministério da Justiça contabiliza que 2.499.301 pessoas instalaram o aplicativo e estas cadastraram 1.713.757 na função chamada de Pessoa de Confiança.

Celular Seguro

A plataforma Celular Seguro é uma espécie de botão de emergência, que garante que mesmo sem acesso imediato à internet ou a outro dispositivo móvel, seja feito o bloqueio do celular rapidamente pelo próprio usuário ou por alguém em que ele confie.

O Ministério da Justiça aconselha que seja cadastrada no aplicativo móvel mais de uma pessoa de confiança. A funcionalidade também serve para registrar mais de um celular em nome do mesmo usuário. Por segurança, a linha do aparelho deve estar cadastrada no Cadastro de Pessoa Física (CPF) do usuário. Caso contrário, o alerta não será emitido.

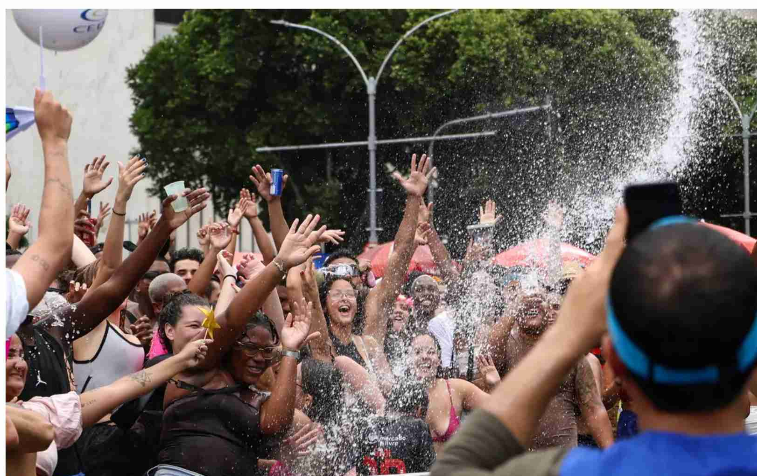
Com o registro da ocorrência, o Celular Seguro enviará um alerta para entidades parceiras, que realizarão o bloqueio do aparelho e das contas vinculadas. As entidades participantes são bancos e instituições financeiras, operadoras de telefonia, entidades de classe, empresas multinacionais de tecnologia e aplicativos de serviços.

Como se proteger

No próprio aplicativo Celular Seguro, o interessado deve clicar na opção 'Cadastrar Contato' e preencher o formulário com o nome, o Cadastro de Pessoa Física (CPF), o telefone e o e-mail da pessoa escolhida.

A pasta aconselha que a escolha das pessoas de confiança deve ser feita com segurança, porque o amigo ou familiar cadastrado terá permissão para solicitar o bloqueio do aparelho em caso de furto, roubo ou perda.

O responsável de confiança precisa estar cadastrado no Celular Seguro e ter login no portal único de serviços digitais do governo federal, o Gov.br. O objetivo é impedir que terceiros façam bloqueios indevidos. O ideal é que o programa esteja no próprio celular da pessoa de confiança.



A partir do registro do nome, a pessoa de confiança passará a visualizar o aparelho no perfil do aplicativo dela.

Se houver um incidente com o celular, um dos habilitados poderá acessar o aplicativo no próprio celular ou no site do programa e emitir um alerta para bloquear o aparelho listado em nome de quem registrou aquela pessoa de confiança. Basta clicar no botão "Emitir Alerta".

E mesmo que a pessoa de confiança não tenha nenhum celular cadastrado no aplicativo para si mesma, ainda assim pode ajudar outras pessoas que a escolheram como contato seguro.

Emitir alerta

Primeiramente, o aparelho cadastrado para o qual se deseja fazer a ocorrência deve ser selecionado.

A plataforma permite escolher se o alerta será emitido pelo próprio usuário para avisar sobre ocorrências inesperadas com seus dispositivos ou se será o contato de confiança cadastrado previamente, no caso do usuário estar impossibilitado de agir. Para isso, é preciso clicar em "Meus Telefones" ou "Telefones de Confiança".

O programa ainda oferece duas modalidades de bloqueio:

- Modo total - desativa a linha telefônica, as contas vinculadas às instituições parceiras e o IMEI (sigla em inglês para o número de identificação do celular), o que inutiliza o aparelho.
- Modo recuperação - há a possibilidade de bloquear a linha telefônica e as contas vinculadas às instituições parceiras mantendo o IMEI ativo. Essa opção permite o retorno do aparelho à rede de telefonia tão logo seja instalado um novo chip, o que permite a recuperação do smartphone pela polícia.

Com a ocorrência devidamente registrada, o aplicativo fará a integração com as instituições participantes. As operadoras de telefonia, então, suspenderão o dispositivo e os serviços ligados às instituições bancárias e financeiras.

Para mais informações ou dúvidas sobre a funcionalidade, o internauta poderá acessar o botão Guia Rápido no site Celular Seguro.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife


DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

ABRAJET participa da 63ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo

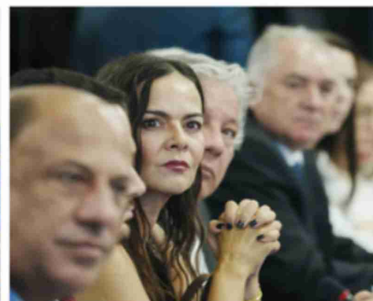
A Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (ABRAJET) esteve presente na 63ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo (CNT), realizada nesta segunda-feira (24/02) em Brasília (DF). O encontro, conduzido pelo Ministério do Turismo, teve como foco a pauta legislativa prioritária para 2025, a aprovação da lista de atos normativos que regulamentarão a nova Lei Geral do Turismo e a discussão da proposta de Medida Provisória sobre a responsabilidade solidária entre agências de viagens e meios de hospedagem.











Durante a reunião, o conselheiro Evandro Novak, atual representante da ABRAJET, aproveitou para divulgar o Carnaval de Joaçaba e apresentou seu substituto para os próximos dois anos: o jornalista e hoteleiro, hoje, CEO da Magia Parks & Resorts, Juarez Tavares.

"Estar participando deste colegiado tão qualificado nos deixa muito lisonjeados. Estamos aqui para bem representar a nossa ABRAJET, uma entidade que há 68 anos contribui para o desenvolvimento e promoção do turismo nacional. Reafirmo nosso compromisso em agregar e propor soluções e melhorias para o setor, tornando o destino Brasil ainda mais forte e competitivo." — destacou Tavares.

" Foram seis anos ocupando com muita honra e orgulho a cadeira da ABRAJET no Conselho, tivemos uma participação marcante, e contribuímos muito para setor. Hoje finalizo e não poderia de agradecer o jornalista Ricardo Guerra, que como suplente sempre esteve presente e muito bem representou a nossa ABRAJET. Também vai um agradecimento especial ao colega Cláudio Magnavita, que não mediu esforços para apoiar nossa jornada. Desejo sucesso ao novo representante titular, jornalista Juarez Tavares, capacidade e competência tem de sobra para nós representar e fazer um excelente trabalho em prol do turismo no Brasil." Finaliza Novak.

Diálogo para fortalecer o turismo

A secretaria executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes, ressaltou a importância do encontro para a articulação entre os diferentes setores da indústria turística.

"Esse encontro reforça o compromisso do governo federal e dos representantes do setor em fortalecer o turismo brasileiro, promovendo políticas públicas e regulamentações que incentivam o crescimento sustentável da atividade", afirmou.

Entre os principais temas abordados estavam os projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional e novas propostas para o setor. Também foi aprovada uma lista com 23 atos normativos que regulamentarão a nova Lei Geral do Turismo.

Os conselheiros ainda validaram o texto da Medida Provisória que tratará da responsabilidade solidária entre agências de viagens e meios de hospedagem, medida que visa proporcionar maior segurança jurídica ao setor. A expectativa é que a MP seja enviada à Presidência da República no próximo mês.

A secretaria Nacional de Políticas de Turismo do MTur, Cristiane Sampaio, reforçou a importância das discussões legislativas:

"As novas propostas legislativas são fundamentais para garantir um ambiente mais seguro, eficiente e competitivo para o setor." Destacou Cristiane Sampaio.

Programa de Regionalização do Turismo (PRT) em Ação

Outro destaque da reunião foi a apresentação do projeto "PRT em Ação – Mapa do Turismo Até Você", um piloto iniciado no estado do Amapá. O programa tem como objetivo capacitar e apoiar gestores municipais no cadastramento de suas cidades no Mapa do Turismo Brasileiro, ferramenta essencial para a formulação de políticas públicas pelo Ministério do Turismo.

As ações incluem temas como a nova Lei Geral do Turismo, o Plano Nacional do Turismo (PNT) 2024-2027, a categorização turística de municípios e desafios do segmento.

Avanços do Plano Nacional de Turismo (PNT)

O turismo brasileiro registrou um desempenho surpreendente em 2024, com diversas metas do PNT 2024-2027 sendo superadas antes do prazo. Dados do monitoramento do Ministério do Turismo apontam um crescimento expressivo no número de municípios turísticos, um aumento na entrada de turistas internacionais e recordes nas receitas geradas por visitantes estrangeiros no país.

Por Juarez Tavares / ABRAJET
Fonte: Ascom Mtur
Foto: Roberto Castro

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Dengue: produção nacional e dose única são vantagens da nova vacina

O anúncio do Ministério da Saúde sobre a primeira vacina nacional contra a dengue traz consigo outros avanços importantes, como o aumento no volume de doses disponíveis, a produção do imunizante no país, o novo esquema vacinal de apenas uma dose e a perspectiva de inclusão de novos públicos-alvo, afirma a presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim), Mônica Levi.



A médica lembra que o total de 60 milhões de doses que serão entregues no ano que vem, apesar de ser seis vezes maior do que o previsto para 2025, é insuficiente para vacinar toda a população brasileira. Isso significa que o Programa Nacional de Imunizações ainda precisará definir um público-alvo para receber o imunizante que será produzido pelo Instituto Butantan e foi batizado de Butantan-DV.

Por enquanto, a vacina que está sendo aplicada nos postos de saúde é a QDenga, da farmacêutica japonesa Takeda, e apenas em adolescentes de 10 a 14 anos, em cidades com maior incidência da doença, com exceção das doses próximas do vencimento, que podem ser recebidas por pessoas de outras idades.

Mônica Levi diz esperar que novos estudos da Butantan-DV mostrem a segurança e a eficácia da vacina também entre os idosos.

"Os adolescentes internam-se mais e tem mais quadros graves, mas quem mais morre são os idosos. Só que, nas vacinas disponíveis, a faixa etária acima de 60 anos não foi contemplada nos estudos. Mas, no projeto anunciado, há um estudo em populações de outras faixas etárias. Como a vacina do Butantã é de 2 a 59 anos, eu entendo que as outras faixas etárias de interesse são de 60 anos para cima. E isso seria muito importante, porque os idosos tem maior mortalidade", diz a especialista.

Mesmo que a capacidade de produção seja insuficiente para toda a população brasileira, outra inovação da Butantan-DV deve ajudar a aumentar as coberturas vacinais: é o primeiro imunizante contra a dengue do mundo aplicado em apenas uma dose.

"Em qualquer faixa etária, mas principalmente nos adolescentes, nas vacinas de múltiplas doses, a segunda ou a terceira sempre têm um uma evasão, sempre tem piores coberturas. Sem dúvida, é muito mais fácil fazer campanha pontual de uma dose só do que conseguir completar um esquema maior", afirma Mônica Levi.

A Butantan-DV foi desenvolvida em parceria com o Instituto Nacional de Saúde Americano e a farmacêutica MSD e será produzida em conjunto com a empresa WuXi Biologics. Ainda assim, a vacina foi apresentada como 100% nacional porque todas as etapas de sua produção serão realizada em solo brasileiro.

Segundo a presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, é uma grande vantagem, inclusive para diminuir o risco de desabastecimento ou atraso na entrega das vacinas. "Não depender de acordos que os laboratórios tenham com outros países, se há surtos ou epidemias, isso permite autonomia. Você vai ter uma produção que atenda a sua população, e isso é fundamental para garantir a quantidade de vacinas para a população que se pretende vacinar."

Bom resultado de testes

O imunizante é tetravalente, ou seja, protege contra os quatro tipos da dengue. Na última etapa de testes, a vacina teve 79,6% de eficácia geral e 89,2% de eficácia entre as pessoas que já tiveram a doença, mas ainda está sendo avaliada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que é a responsável pela autorização do uso da vacina no país.

Mônica Levi lembra ainda que todos esses benefícios da Butantan-DV só devem chegar à população a partir de 2026, logo, não se pode descuidar da prevenção ambiental, para controlar a disseminação do Aedes aegypti, mosquito que transmite a doença.

A dengue não é transmitida de uma pessoa para outra, o que significa que a vacina não é capaz de produzir a chamada "imunidade de rebanho", quando um certo número de pessoas vacinadas é suficiente para bloquear ou até erradicar o agente causador. "Claro que você vai ter menos gente infectada para os mosquitos se contaminarem e picarem outras pessoas, mas não é uma proteção segura, por exemplo, para quem não foi vacinado porque tinha contraindicação, ou estava gestante, era imunocomprometido grave."

De acordo com o Painel de Monitoramento do Ministério da Saúde, o Brasil já registrou este ano mais de 439 mil casos prováveis de dengue, com 177 mortes confirmadas. Em janeiro, a quantidade de casos foi menor do que no mesmo mês do ano passado, quando houve surto da doença, mas superior aos registros de 2023.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

F1 2025 abre trabalhos em dia incomum no Bahrein e ensaia equilíbrio. Mas há mais por vir

Enfim, a Fórmula 1 saiu das garagens e agora é realidade em 2025. O Bahrein foi palco do primeiro dia da pré-temporada e responsável pela primeira grande surpresa dos testes coletivos: além do estranho clima frio e da chuva (!), equipes e pilotos ainda foram acometidos por uma inesperada falta de energia no circuito, o que tornou tudo mais divertido nesta quarta-feira (26). Agora, sob a ótica crua da folha de tempos, é possível dizer que há mais por vir, muito embora a McLaren tenha se apresentado muito bem, começando o novo ano como terminou o passado: na frente de todos

A Fórmula 1 2025 é realidade. Depois do lançamento coletivo da semana passada e de alguns individuais, os carros enfim ganharam a pista e já foi possível observar detalhes aqui e ali do que as equipes pensaram para a temporada que começa no mês que vem, na Austrália. É claro que é sempre importante olhar para a tabela de tempos com a cautela devida, mas não dá para dizer que foi um dia comum de testes. A verdade é que o Bahrein foi o responsável pela grande surpresa do início dos trabalhos, porque o clima frio, a chuva (sim, choveu no deserto!) e as fortes rajadas de vento tornaram tudo mais interessante, impondo um desafio a mais ao grid. Certamente, esses elementos terão um papel crucial na hora da análise dos dados. E ainda teve um inesperado apagão que prolongou o primeiro dia, mas que não impediu a McLaren de fechar a sessão na frente de todos, com Lando Norris. Quer dizer, o novo ano começa da maneira como o passado terminou. E só isso já rende uma bela manchete.

Como de costume, todo o grid saiu em busca de informações e coleta de dados, mas o fato é que as equipes começaram a quarta-feira (26) diante de temperaturas próximas as do inverno europeu, e isso provocou mudanças no comportamento dos pneus, nas avaliações e mesmo dos testes aerodinâmicos — os ventos foram um fator também determinante. Ainda assim, o dia 1 transcorreu sem grandes dramas em pista, exceto uma rodada de Liam Lawson, causada também pela instabilidade do tempo. Portanto, as primeiras horas das atividades acabaram afetadas por esses elementos, o que obrigou pequenas alterações nos programas técnicos.

Do lado da Pirelli, o C3 (médio) foi o mais utilizado — 1.017 de 1.326 voltas ou 76,7%. Dois outros compostos, dentre os seis possíveis, também foram usados: o C2 (279 voltas ou 21,04%) e o C1 (30 voltas ou 2,26%), este último apenas pelo líder do dia e pelo francês Pierre Gasly (Alpine). Ainda, esses são os pneus mais duros da gama oferecida pela fabricante italiana.

Diante desse cenário, a equipe papaia foi a que menos acumulou quilometragem entre as ponteiras, mas exibiu velocidade. O vice-campeão de 2024 completou o dia em 1min30s430 como melhor marca, após 52 giros. Ao contrário do colega Oscar Piastri, que guiou o novo MCL39 pela manhã e se dedicou aos testes aerodinâmicos, Lando trabalhou com a performance, alternando diferentes configurações e carga de combustível. Chegou ao topo



da tabela sem muito problema e parece ter nas mãos um carro de novo equilibrado, veloz e muito eficiente nas curvas rápidas do circuito de Sakhir — algo que faz parte dos objetivos da McLaren para 2025.

"Primeiro dia produtivo com o MCL39 nos testes oficiais. A equipe e os pilotos fizeram um bom trabalho, seguindo um plano de trabalho intenso. Terminamos o dia com muito mais dados", falou o chefe da McLaren, Andrea Stella.

"Oscar se concentrou principalmente em testes aerodinâmicos nesta manhã e, à tarde, desenvolvemos a configuração base com o Lando, realizando mais ajustes. As condições hoje estavam mais frias e com mais vento do que o normal, o que gerou alguns desafios na pista para todos. No entanto, graças aos esforços da equipe da McLaren na pista e no Reino Unido, conseguimos coletar muitos dados importantes que podemos usar para evoluir amanhã", completou.

A segunda posição na tabela no Bahrein ficou com George Russell. A Mercedes também investiu em velocidade no W16, muito embora ainda pareça perseguir um conceito menos instável. O inglês se concentrou no comportamento geral do carro em 70 voltas. A equipe alemã tem como missão fazer com que o novo modelo sofra menos com as diferentes temperaturas, além de criar uma estabilidade na parte traseira. O novato Andrea Kimi Antonelli chegou a liderar a sessão da manhã — no geral, acabou em sétimo —, depois de focar em uma melhor adaptação à esquadra e aos testes aerodinâmicos. Importante destacar que a esquadra foi a terceira com maior número de voltas: 148. Só perdeu para Haas (160 giros) e a Racing Bulls (154).

"Ficou claro no ano passado que sofremos muito nas corridas quentes e o carro saía de traseira com a pista sob essas condições. Isso é algo que queremos acabar. Claro, para todos, é mais complicado quando está calor, mas nosso desempenho mostrou que tínhamos retrocedido, andando no fio da navalha. O foco foi deixar o carro mais fácil de pilotar, mais intuitivo, e, até agora, parece que estamos fazendo isso", comentou Russell.

Logo atrás dos prateados, quem apareceu foi Max Verstappen. Embora a equipe austríaca tenho tido um dia mais discreto, o neerlandês andou muito na parte da tarde, buscando quilometragem. O tetracampeão ficou a pouco mais de 0s2 de Norris, mas focou em diferentes configurações ao longo do dia e terminou a sessão com um sorriso no rosto, falando em "surpresas positivas". A meta dos energéticos é tornar o RB21 mais previsível e menos sensível a traçados de baixa velocidade, ondulações e zebras altas. E parece que, mesmo com um carro sem grandes inovações, o time chefiado por Christian Horner reencontrou o caminho.

"Depois da pilotagem de hoje, tudo parece bom. Apenas surpresas positivas, o que é bom. Não sabemos qual é o ritmo ainda, mas as coisas funcionaram bem e o carro fez tudo o que eu queria. Tudo está sob controle, e isso é tudo o que podemos esperar para o início dos testes", resumiu o campeão vigente.

Há ainda a Ferrari. Charles Leclerc foi o responsável por colocar a equipe italiana na quarta colocação. Mas o time vermelho trabalhou de uma forma diferente das rivais no Bahrein. Durante boa parte da sessão, especialmente quando Lewis Hamilton guiou a SF-25, o foco esteve em análises muito particulares da parte aerodinâmica do carro, suspensão e asas. A estreia do heptacampeão ficou mais voltada a esses testes do que qualquer outra coisa, enquanto Leclerc sequer aproveitou o melhor momento da pista para tentar voltas únicas e uso de pneus mais novos. O monegasco optou por seguir ganhando quilometragem.

"É bom estar de volta à pista. Toda a equipe se dedicou ao máximo ao projeto da SF-25 durante a pausa de inverno, então é emocionante finalmente poder começar a acelerar com o carro", afirmou Charles. "Quanto a hoje, é sempre positivo ter uma sessão sem contratempos, sem surpresas desagradáveis que afetem o programa de trabalho. Dito isso, ainda é muito cedo para tirar conclusões sobre nosso desempenho. Analisaremos bem os dados e utilizaremos o que aprendemos esta noite quando retomarmos o trabalho amanhã."

Destaque interessante deste primeiro dia no Bahrein também vai para a Williams. Carlos Sainz colocou a equipe em quinto, depois de stints bastante sólidos na parte da tarde. Os testes também acompanharam a estreia de Gabriel Bortoleto na Sauber — que terminou em 12º. O brasileiro andou na sessão vespertina, após Nico Hülkenberg iniciar os trabalhos. No total, o atual campeão da Fórmula 2 completou 59 voltas e anotou 1min31s690 como melhor giro no cronômetro — 1s260 atrás do líder. Sem surpresa alguma, a meta do dia foi ampliar a adaptação ao carro e ao time, mas Gabriel também se concentrou na análise de peças aerodinâmicas.

"Meu primeiro dia oficial com o C45 foi uma experiência bem interessante. Focamos em algumas avaliações aerodinâmicas ao longo da sessão, testando diferentes aspectos e acumulando uma quilometragem útil. Perto do final, tínhamos alguns jogos novos de pneus para forçar um pouco mais e nos divertir", disse o piloto, que volta à pista nesta quinta-feira.

Por fim, embora seja altamente arriscado falar em hierarquia de forças ou projetos vencedores, dá para dizer que a Fórmula 1 ao menos tende a acompanhar um novo equilíbrio técnico — as quatro principais equipes mostraram consistência e até certa semelhança. Ninguém ousou demais, até por conta da mudança de regulamento em 2026, mas há mais por vir.

Fonte: grandepremio.com.br
Foto: Pirelli

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Transpetro teve lucro de R$ 866 milhões em 2024

Empresa iniciará investimentos para atuar no modal rodoviário

A Transpetro registrou lucro de R$ 866 milhões em 2024, 74% superior a 2023, com faturamento superior a R$ 13,88 bilhões, cerca de 7,8% a mais que no ano anterior. Com a orientação estratégica de ampliar os negócios, neste ano a empresa informou que dará início a investimentos para atuar no modal rodoviário e no transporte de bunker (combustível de embarcações) por meio de barcaças.

Operando 48 terminais, sendo 27 aquaviários e 21 terrestres, cerca de 8,5 mil quilômetros de dutos e 36 navios, a Transpetro é a maior subsidiária da Petrobras. A empresa é a maior companhia de logística multimodal de petróleo, derivados e biocombustíveis da América Latina.

A Transpetro presta serviços a distribuidoras, à indústria petroquímica e demais companhias do setor de óleo e gás. A carteira da subsidiária da Petrobras tem mais de 180 clientes.

A companhia registrou um Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado de R$ 5,15 bilhões, 4,5% superior ao ano anterior. Segundo a Transpetro, em 2024 a empresa realizou R$ 420 milhões em investimentos.



"Esse resultado decorre principalmente das receitas com novos negócios e da renegociação de alguns contratos. O aumento do lucro líquido comprova nossa eficiência e evidencia a orientação estratégica que demos para ampliar a oferta de serviços logísticos", explicou o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci.

O dirigente disse ainda que a empresa está ampliando a frota de navios e que vai investir para atuar em mais modais logísticos atendendo a Petrobras, a holding, e outros clientes privados.

Em 2024, a Transpetro lançou o Programa de Renovação e Ampliação da Frota (TP 25), que visa a aquisição de 25 novas embarcações, das quais 16 já estão aprovadas no Plano de Negócios 2025-2029 da Petrobras.

Por meio do TP 25, já foram contratados quatro navios da classe handy e foi lançada uma nova licitação para aquisição de oito navios gaseiros, que futuramente permitirão que a Transpetro transporte amônia.

Também está prevista para esse ano uma licitação para aquisição de pelo menos sete barcaças. "Essa é mais uma expansão dos negócios, vamos entrar no mercado de transporte de bunker (combustível de embarcações)", informou Bacci.

A Transpetro também inicia este ano os investimentos para atuar no modal rodoviário, visando atender a logística de derivados de petróleo nas instalações da Petrobras, com potencial de movimentação de aproximadamente 2,4 milhões de metros cúbicos por ano.

A entrada da companhia no modal rodoviário também visa conectar suas operações de bases de carregamento de derivados de petróleo, que podem ser acessadas por todos os clientes. Já há 23 bases operando em 12 estados.

"A Transpetro está crescendo e se consolidando como maior operador logístico de petróleo, derivados e biocombustíveis da América Latina", acrescenta o executivo.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER Fundado em 15 de fevereiro de 1989 Registro Sindical (MTE - CNES)-Nº243.330.008421/90-53 CNPJ - 24.130.684/0001-04 Endereço: Rua do Sol, 357 bairro do Carmo, OLINDA-PE. – OLINDA/PE- CEP -53.140.080 CEP- 53. 129.010 - TeleFax: (81)9.99780605 BLOG: www.sindaper.blogspot.com.br Email: sindapeorg@gmail.com NOTÍCIAS SINDICAIS - SINDAPER ******************** ÓRGÃO NOTICIOSO DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- PRESIDENTE BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS- DIRETORA DE COMUNICAÇÃO-//- MILENA MARIA MUNIZ XAVIER- CEL – 9.9442.7877 - //- SECRETÁRIO GERAL-EDWALDO GOMES DE SOUZA-CEL.9.9978.0605.- EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9:00 ÀS 17:00- REUNIÃO DA TERÇA-FEIRA DAS 9 AS 12 HORAS DA MANHÃ - EDIÇÃO DE 22 DE FEVEREIRO DE 2025. PUBLICAÇÃO- AOS SÁBADOS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ-CEL 9.87924973 ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL COM ENDEREÇO NA RUA DO SOL, 357 – OLINDA CARMO- ATENÇÃO: FILIAR-SE AO SINDAPER, É DEFENDER NOSSOS DIREITOS DE ADVOGADO/A, (ART. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV" – INTEGRA A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO ENTIDADE COMPROMETIDA COM O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, O BEM ESTAR SOCIAL. "DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: "CUMPRIR E FAZER CUMPRIR O PRESENTE ESTATUTO".ART. 16ª, NOTA IMPORTANTE – O SINDICATO ENCONTRA-SE EFETIVAMENTE REGISTRADO, NA FORMA DO ESTATUTO SOCIAL, EM VIGOR, CONFORME A ATA DA REUNIÃO-DA-ASSEMBLÉIA-GERAL- EXTRAORDINÁRIA -DATADA DE 19 DE SETEMBRO/2024, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 3472 DE 04 DE OUTUBRO DE 2023 NO MINISTÉRIO DO TRABALHO EMPREGO EM BRASÍLIA DF. E COM O PROTOCOLO Nº. 250669, DE 03/05/2024 E RECEITA FEDERAL, EM BRASÍLIA- DF. E DEVIDAMENTE AVERBADA NO CARTÓRIO DO 2º.REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE OLINDA/PE FRANCISCO DE QUEIROZ CAVALCANTI – OFICIAL. DA REUNIÃO DAS TERÇAS FEIRAS- NÃO HOUVE À REUNIÃO EM 14/DE/FEVEREIRO /2025 –REUNIÃO INFORMAL DAS TERÇAS-FEIRAS- VIRTUAL E PRESENCIAL ÀS 10:00-HS. AS REUNIÕES COM OS MEMBROS DA DIRETORIA EXCUTUVA- (-QUE ESTÃO SENDO REALIZADA NA SEDE DA OAB/OLINDA-) – TEMPORARIAMENTE, ENQUANTO TOMAREMOS POSSE DE NOSSA SEDE PRÓPRIA NA CIDADE DE OLINDA NA RUA DO SOL, 357- BAIRRO DO CARMO. NOTA: TEMA DA REUNIÃO=(QUE FOI REALIZADA NA TERÇA-FEIRA – 14/01/2025) ATA REGISTRADA NO 2º. CARTÓRIO DE OLINDA/PE, DEVIDO A NECESSIDADE DA ENTIDADE SINDICAL DE OBTER RECURSO ATRAVÉS DA ANUIDADE QUE SERÁ COBRADA, O MOTIVO DA REUNIÃO , FOI DE FIXAR O VALOR DE R$ 30,00 POR MENSAL, OU ANUAL EM R$ 360.00, PAGO ATRAVÉS DO PIX PERANTE O BANCO SANTANDER AGENCIA DO BRASIL= AGENCIA 4001- AV. ALFREDO LISBOA,13,BAIRRO-DO-RECIFE-CEP:50.030.160- RECIFE,EM-IGUAL FORMULÁRIO AO ANTERIOR E QUE FOI APROVADO, NESTA REUNIÃO, PELOS MEMBROS DA EXECUTIVA DO SINDAPER PRESIDIDA POR BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS; EDWALDO GOMES DE SOUZA- SECRETÁRIO GERAL; ERIKA PATRICIA FELIX DA SILVA, ATUALMENTE RESPONDENDO PELA TESOURARIA.–: QUE O VALOR DA ANUIDADE ACIMA EXPOSTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025, QUE SERÁ REMETIDO AOS FILIADOS VIA CORREIOS AOS RESPECTIVOS ENDEREÇOS, CUJO "OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS DA SEGUINTE MANEIRA: O DEPÓSITO A CRITÉRIO DO(A) FILIADO(A), EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO SANTANDER BRASIL S/A - ANUIDADE – 2025 – VALOR RS 30,00 POR MÊS 1º.) EM ÚNICA PARCELA R$ 360,00 (EM QUALQUER DATA) // 2º. Em 2 (duas) Parcelas de R$ 180,00,00- (Meses=(JAN/FEV) a 3º. Referente aos MESES =,MAR, ABR. MAI e JUN = R$ 120,00)//4º)-Em3(três)Parcelas-de-R$.90,00,com-VENCIMENTOS:Em JUL/;AGO/;SET/;OUT/;NOV/;DEZ=2025. NA OPÇÃO DE UMA DAS MENSALIDADES – PODERÁ SER DEPOSITADA na AGÊNCIA principal do BANCO,(AGÊNCIA-(4001) AV. ALFREDO LISBOA, 13-BAIRRO do RECIFE//PE. NOTA: FORMA DE PAGAMENTO PELO PIX, 021.367.084-49 COM O VALOR EQUIVALENTE A MENSALIDADE OPTADA ou na CONTA nº. 02013703-1 sob a responsabildade da DIRETORA TESOUREIRA ERICA PATRICIA FELIX DA SILVA." AOS ADVOGADO/A/S -A Categoria Profissional Diferenciada, conforme preceitua o artigo 511 da CLT é aquela formada por empregados que exerçam profissões ou funções diferenciadas por força de Estatutos Profissionais Especiais, sendo a competência da Justiça do Trabalho as Entidades Sindicais que integram a Confederação Nacional das Profissões Liberais. O art. 133 –Constituição Federal, o Advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. AS FUNÇÕES DO SINDICATO - As principais funções de um Sindicato são proteger, defender e apoiar os interesses comuns dos membros, atuando como um mediador entre os trabalhadores e as organizações para as quais eles/trabalham. PATRONO DA ADVOCACIA - RUY BARBOSA: "EM TODAS AS NAÇÕES LIVRES, OS ADVOGADOS SE CONSTITUEM NA CATEGORIA DE CIDADÃOS QUE MAIS PODER E AUTORIDADE EXERCEM PERANTE A SUA SOCIEDADE". FRASE CELEBRE-" INSTRUIR É CONSTITUIR"- PE. ANTÔNIO VIEIRA TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDAPER - NOTA ((Este espaço é reservado para o/a ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento-da-ciência-jurídica-e-o-DIREITO.))... NOSSA-OPINIÃO: ((Lovemos: 20 de FEVEREIRO DIA MUNDIAL DA JUSTIÇA SOCIAL, proclamada pela ONU, em 26/11/2007)) A Procuradoria-Geral da República-(PGR) concluiu em denúncia enviada ao Supremo Tribunal Federal que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) liderou uma tentativa de golpe para se manter no poder em 2022.O ex-presidente Jair Bolsonaro foi denunciado pela PGR por cinco crimes A denúncia de Paulo Gonet é didática em suas 272 páginas — algo raro no Judiciário. Se a denúncia pelo PGR for aceita pela 1ª Turma do Supremo, Bolsonaro, militares e integrantes do governo anterior responderão por cinco crimes. São eles: 1) Organização criminosa armada (três a 17 anos de prisão); 2) Tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito (4 a 8 anos); 3) Golpe de Estado (quatro a 12 anos); 4) Dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União (seis meses a três anos); e 5) Deterioração de patrimônio tombado (um a três anos). "A JUSTIÇA AS VÊZES TARDA, MAS NÃO FALTA" NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO... NOTA DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS SOBRE A DENÚNCIA DA PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA - NOTA:O INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS (IAB), atento às suas finalidades estatutárias de defesa do Estado Democrático de Direito, recebe com serenidade e confiança no Poder Judiciário as denúncias oferecidas no dia de ontem pelo Procurador Geral da República Dr. Paulo Gonet, contra o ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro, os ex-ministros da Defesa Paulo Sérgio Nogueira Oliveira, Walter Braga Netto, do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, do ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos, e mais 29 denunciados, tendo a confiança de que o processo tramite dentro da legalidade e dentro de devido processo legal, garantindo-se a todos os acusados o mais amplo direito de defesa, com plena atuação de seus advogados, a fim de garantir isonomia e transparência ao processo judicial. O IAB tem sido rigoroso na defesa da democracia e de nossas instituições, em especial o STF, tendo se manifestado com veemência acerca das violações à nossa Constituição. Nesse sentido, o IAB reconhece a centralidade do amplo trabalho de apuração do Supremo Tribunal Federal às tentativas de ruptura de nossa institucionalidade constitucional, que servirá para o fortalecimento do papel independente dos Poderes da República e a legitimidade de nossa democracia.Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2024.-Instituto dos Advogados Brasileiros-Sydney Limeira Sanches-Presidente nacional NOTÍCIA- ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO -Profissionais do Direito devem pensar nas consequências econômicas de seus atos, diz Advogado Advogados, magistrados e demais profissionais da área jurídica devem usar a análise econômica do Direito em sua atividade profissional. É essencial que meçam as consequências das medidas para a sociedade e para o mercado, de forma a preservar a segurança jurídica e o fluxo de dinheiro. É o que afirma Luiz Roberto Ayoub, sócio do Escritório Galdino, Pimenta,Takemi, Ayoub, Salgueiro, Rezende de Almeida Advogados e Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Luiz Roberto Ayoub –(Advogado)"Eu, por exemplo, fiquei praticamente 30 anos no TJ-RJ, mas comecei a trabalhar muito cedo, fui engenheiro, aprendi a ter uma visão prática das coisas. Eu olho qual é a decisão, qual é a melhor decisão para a sociedade, para a economia, para a política. E depois dou a roupagem jurídica. Isso para mim é fazer Justiça. O resto é obsolescência", aponta. Especialista em Direito Empresarial, Ayoub foi o juiz do processo de recuperação judicial da Varig, a primeira após a entrada em vigor da Lei 11.101/2005, que inseriu o instituto no ordenamento jurídico. Foi um caso difícil, em que faltou colaboração para ajudar a companhia aérea a se reestruturar, avalia. Nos 20 anos da norma, porém, agentes do mercado, advogados e magistrados entenderam que o principal é buscar salvar as empresas viáveis — e, com isso, preservar empregos e renda. Ayoub também atua em casos envolvendo clubes esportivos. Ele diz ser positiva a criação da figura das sociedades anônimas do futebol (SAFs), dizendo que elas ajudaram bastante o seu time de coração, o Botafogo — que venceu o Campeonato Brasileiro e a Libertadores em 2024. Quanto às apostas esportivas, o advogado diz que elas podem ajudar a gerar renda para o mercado de futebol. Porém, defende que as bets inescrupulosas sejam banidas. Leia a seguir a entrevista: ConJur — Até que ponto as transações com os precatórios influenciam no mercado ou na economia? Luiz Roberto Ayoub — Direito e Economia são áreas do saber que devem dialogar. O Direito precisa da Economia, assim como a Economia precisa do Direito. Os precatórios são importantes porque, se o dinheiro não gira, a roda da economia também não gira. Quando um determinado valor autorizado pela Justiça não fica dormitando, pode ser injetado ou negociado no mercado, movimentando a economia. Em nosso escritório, sempre temos a preocupação de analisar a higidez dos documentos, para que não haja nenhuma surpresa, porque, apesar de o risco ser inerente a qualquer negócio, nós buscamos minimizá-los. Então, fazemos um double check sobre o que é possível, o que é remoto, o que é provável de acontecer. Nós chegamos a avaliar a possibilidade ou não de uma ação rescisória, para calibrar o deságio dos precatórios e chegar a um preço interessante para comprador e vendedor. ConJur — O regime de pagamento de precatórios não é muito demorado? Seria possível e positivo acelerar os pagamentos? Luiz Roberto Ayoub — O tempo é o fator que mais causa malefícios ao Direito e à sociedade. A dinâmica social não compactua com a lentidão. O fator tempo corrói o bom direito. Como mudar isso é um grande desafio, porque temos uma sociedade que é tradicionalmente formada para litigar. Enquanto houver essa cultura do litígio, nós sempre vamos conviver com o fator tempo. O Código de Processo Civil buscou reduzir a chamada "prodigalidade recursal". É a quantidade de recursos, incidentes, que fazem com que um bom direito possa se tornar um bom direito, mas corrupto pelo tempo. Como resolver isso? Os hábitos legislativos existem, mas o comportamento humano depende de cada um. ConJur — Como advogados, magistrados e integrantes do MP devem usar a análise econômica do Direito em suas atividades? Luiz Roberto Ayoub — Eu sou um consequencialista. Eu sempre segui a linha do ministro Luiz Fux [de defender o uso da análise econômica do Direito]. O artigo 20 da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (Decreto-Lei 4.657/1942) fala que profissionais do Direito — magistrados, advogados e outros — devem sempre analisar os impactos do que se pede e do que se decide. Eu, por exemplo, fiquei praticamente 30 anos no TJ-RJ, mas comecei a trabalhar muito cedo, fui engenheiro, aprendi a ter uma visão prática das coisas. Eu olho qual é a decisão, qual é a melhor decisão para a sociedade, para a economia, para a política. E depois dou a roupagem jurídica. Isso para mim é fazer Justiça. O resto é obsolescência. ConJur — Como avalia as alterações ao Direito Empresarial feitas no anteprojeto do novo Código Civil? Luiz Roberto Ayoub — Eu ainda estou estudando o projeto. Em uma análise muito precoce, eu diria que o Direito Empresarial, conforme o anteprojeto de lei do Código Civil, pretende, como todas as outras áreas do Direito, seguir o dinamismo social. A sociedade tem o seu dinamismo, e o Direito não pode ficar estagnado. A necessidade de editar normas legais a todo instante significa, em última análise, reconhecer uma insegurança jurídica, porque não sabe o que está previsto, o que vem amanhã. Hoje a sociedade é uma, amanhã é outra. Os fatos que estão acontecendo nesse exato momento que eu estou conversando com você merecem um tratamento jurídico. Amanhã será outro, porque a dinâmica social nos impõe que haja uma interpretação que esteja coadunada com a realidade econômica. Mas há boas intenções por trás do anteprojeto. E cabe aos tribunais uniformizar as interpretações e os entendimentos. ConJur — O crescimento da procura pela recuperação judicial tem sido persistente desde 2021, na saída da crise provocada pela crise de Covid-19. E o número de pedidos de recuperação vem superando os de falências. Isso significa que o instituto da recuperação tem sido eficaz em recuperar empresas? Luiz Roberto Ayoub — "Recuperação judicial" peca pela nomenclatura. "Recuperação" nos remete a algo que não é melhor. Mas a recuperação judicial salva, ela não mata. O problema é saber fazer. A recuperação judicial é um procedimento que se caracteriza por uma ampla negociação entre devedores e credores, por um prazo de 180 dias, que pode ser renovado por igual período, desde que não seja imputada a demora à empresa devedora, ao agente econômico devedor que postou a recuperação judicial. Então, na recuperação, há um potencial imenso. Agentes econômicos passam por crises. Isso foi intensificado durante a epidemia de Covid-19, mas acontece sempre. A Lei de Recuperações e Falências (Lei 11.101/2005) foi recentemente atualizada pela Lei 14.112/2021, eu participei do grupo que ajudou a aperfeiçoar a norma. Hoje ela já precisa de outro aperfeiçoamento. Aí eu repito o que disse anteriormente: é melhor que os tribunais firmem entendimentos que atualizem a aplicação da norma do que ficar editando atos normativos a toda hora. E essas decisões devem ser seguidas, em nome da segurança jurídica, da economia e do ambiente de negócios. ConJur — Como avalia a reforma da Lei 11.101/2005 pela Lei 14.112/2021? Luiz Roberto Ayoub — A reforma é muito positiva em diversos pontos. Ela aperfeiçoa muito a figura do financiamento, cria a figura da insolvência transacional. Quando eu comecei a advogar, há 37 anos, as empresas eram majoritariamente locais, nacionais. Hoje não, são conglomerados que se espalham por todo o país, por todo o mundo. Então, o que acontece em um país tem consequências em outros. A figura da insolvência transnacional já vinha sendo admitida pela jurisprudência, mas é positivo positivá-la. ConJur — Que mudanças ainda poderiam ser feitas na Lei 11.101/2005? Luiz Roberto Ayoub — Há diversos pontos que poderiam ser aperfeiçoados. Por exemplo, nós encerramos a recuperação da Light, que foi um procedimento bastante complexo. Afinal, se a companhia falisse, o impacto social seria enorme, diversas pessoas iriam ficar sem luz no estado do Rio de Janeiro. Na prática, percebi que havia algumas lacunas na lei, alguns pontos que poderiam estar positivados, mas os tribunais cumpriram o seu papel. Então, há lacunas, sempre haverá. Mas editar atos normativos a todo tempo é algo tóxico, porque gera mais insegurança. O investidor que estuda a legislação e, no dia seguinte, vê que ela mudou, não vai mais querer aplicar os seus recursos no país. É melhor deixar os tribunais suprirem essas lacunas. ConJur — Pouco se fala da recuperação extrajudicial. Ela é um bom meio de reestruturar empresas? Luiz Roberto Ayoub — Sim — eu inclusive estou começando uma recuperação extrajudicial agora. Atuei na recuperação extrajudicial de um clube de futebol sem a lei, mas baseada no princípio do agente econômico, da atividade econômica no passado. Hoje está previsto na lei a possibilidade de um grupo de futebol fazer recuperação extrajudicial. São agentes econômicos, geram riquezas. Não se pode pensar que um grupo de futebol hoje seja apenas lazer. Isso foi no passado. A recuperação extrajudicial originalmente prevista pela Lei 11.101/2005 carecia de maior aperfeiçoamento, enquanto àqueles que dela deveriam e poderiam se utilizar, faltava um maior conhecimento. A Lei 14.112/2020 deu uma grande força à recuperação extrajudicial. E ela ainda vai ser impulsionada com o esforço interpretativo dos tribunais. A recuperação extrajudicial já começou a mostrar a que veio. ConJur — Como foi ser o juiz do processo de recuperação judicial da Varig? Luiz Roberto Ayoub — Foi um desafio imenso, foi muito difícil, muito desgastante. Mas, ao mesmo tempo, muito enriquecedor. Se você não for ousado com responsabilidade, se não for inovador, buscando tirar da letra da lei o que você pretende, focado nos princípios constitucionais, não irá gerar resultados que acompanhem o dinamismo político, econômico e social do país. O processo da Varig iniciou-se logo após a Lei 11.101/2005 entrar em vigor. Era uma lei totalmente desconhecia e muito interdisciplinar, exigia conhecimento de diversas áreas do saber. Por isso, os administradores judiciais devem ter equipes interdisciplinares, não serem meros fiscais do processo. No caso da Varig, eu fiz com que o administrador judicial fosse um auxiliar do juízo, com atribuições baseadas no rol exemplificativo do artigo 22 da Lei 11.101/2005. Isso enriqueceu o processo. Uma grande dificuldade foi a falta de colaboração entre os juízos e órgãos administrativos. Hoje é um princípio do Código de Processo Civil, e nem precisava estar positivado. Diversos órgãos atuavam pela salvação da Varig. Mas faltou colaboração para ajudar a recuperação da empresa. Recuperação não é um lugar de litígio, mas de ampla negociação. Caso contrário, o resultado será a falência. E mesmo a falência havia recebido, da Lei 11.101/2005, uma finalidade totalmente diferente da que tinha sob o Decreto 7.661/1945, que previa a liquidação e venda dos ativos, se fosse possível vender, porque tinha um procedimento mais demorado. Hoje o objetivo principal é salvar a empresa. Só não se salva quando a empresa não é viável. Mas dizer que uma empresa falida não é viável é uma conclusão precipitada e equivocada. Porque empreender, principalmente no Brasil, é muito difícil. Às vezes, uma pequena crise pode tirar do empreendedor a possibilidade de empreender, mesmo ele sendo um bom empreendedor. Agora, se é uma pessoa que não respeita as leis, ela tem que ser banida do meio empresarial e punida. Punir o empresário não é punir a empresa. Hoje, falência não é quebra com a alienação de ativos para pagamento dos credores. Tanto recuperação como falência visam salvar a atividade econômica. Entre os elementos que decorrem nesse salvamento está o pagamento dos credores, dentro do possível. Porque pior do que receber menos é ter o desaparecimento de uma empresa. Isso é negativo para a nação. Não existe nação sem empresa, não existe emprego sem empresa, não existe salário sem empresa, não existe dignidade sem salário. ConJur — Qual é o impacto das sociedades anônimas do futebol (SAFs) no setor esportivo e na economia.brasileiros? Luiz Roberto Ayoub — Agora que vamos começar a sentir o impacto. Eu inclusive estou atuando em uma recuperação que ainda não sabemos se seguirá o caminho da judicialidade ou extrajudicialidade aqui no Rio de Janeiro [do Vasco da Gama]. Eu comecei nessa área com a recuperação extrajudicial do Figueirense, sem a lei, não como agente econômico. Agora os grandes clubes, que são grandes empresas, podem assumir essa forma econômica. Eles lidam com direitos de imagem, bilheteria de jogos, patrocínios. Tudo isso movimenta a economia, é um mercado muito grande. Eu sou botafoguense, já fui muito mais sofredor do que sou hoje. O trabalho brilhante de Thairo Arruda [CEO do Botafogo], com John Textor [dono da SAF do Botafogo], mostrou o que pode ser feito e o que pode ser melhorado. Eles fizeram uma recuperação extrajudicial com muita responsabilidade. Não há recuperação sem dinheiro novo. Não há recuperação sem ativos para monetizar o procedimento de reorganização de um agente econômico. ConJur — As empresas de apostas esportivas estão cada vez mais ligadas a times de futebol. Como isso impacta o mercado de futebol? Luiz Roberto Ayoub — Bom, primeiro é preciso fazer uma separação entre aqueles que são profissionais sérios, corretos, e aqueles que não são. Se forem promovidas com responsabilidade, com olhar na lei, nos princípios constitucionais, as apostas podem gerar um benefício muito grande, não só para as associações esportivas, não só para as SAFs, mas para a economia em geral. Se há dinheiro rodando, há injeção de recursos na economia. Mas as bets que têm propósitos desvirtuados devem ser banidas. ConJur — Como seria uma regulamentação razoável das apostas esportivas? Luiz Roberto Ayoub — Não tenho capacidade para responder. Mas, por enquanto, deve haver uma cooperação entre os tribunais e os órgãos envolvidos no setor esportivo, como CBF, Fifa e Banco Central. POR: SERGIO RODAS EDITOR DA REVISTA CONJUTURA JURIDICA-(12/02/2025) NOTICIAS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONVÊNIOS- - R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃDE DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICILIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COM EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCA CURSOS - O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUA DA AURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETÉS. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLÍNICAODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA-CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 – 4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES. ENTRADA PELA RUA DA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. POR APENAS R$ 200,00 MENSAIS (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS - FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL.CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVENIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA-END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE- TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVENIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- DESCONTO DE 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COM A ACADEMIA ATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE-RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A 30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS, LENTES DE CONTATO. COM ENTREGA RÁPIDA.CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUA RIACHUELO, 105 S/908 – BOA VISTA. NAS 2ª, 3ª E 4ª FEIRAS. MARCAR. NOTICIAS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONVÊNIOS- - R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃDE DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICILIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COM EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCA CURSOS - O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUA DA AURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETÉS. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLÍNICAODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA- CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 – 4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES. ENTRADA PELA RUA DA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. POR APENAS R$ 200,00 MENSAIS (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS -FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL.CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVENIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA- END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE- TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVENIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- DESCONTO DE 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COM A ACADEMIA ATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE-RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A 30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS, LENTES DE CONTATO. COM ENTREGA RÁPIDA. CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUA RIACHUELO, 105 S/908 – BOA VISTA. NAS 2ª, 3ª E 4ª FEIRAS. MARCAR.

Tempo hoje em Recife

26°

22°

DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989
3224-6967/3424-6967
(81) 99871-0165